

Entre Governo e Renamo

Conversações vão trazer a paz para Moçambique

— afirmou esperançada Catherine Bertini, no final da sua visita ao país

A Secretária-Adjunta do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, Catherine Bertini, manifestou a esperança de que as conversações de Roma, entre o Governo e a Renamo, tragam a paz para Moçambique.

Considerando vital a paz para a exploração cabal das potencialidades económicas existentes, a governante norte-americana afirmou que os Estados Unidos «tudo farão para promover a paz em Moçambique».

«Deixo Moçambique com o entendimento do potencial deste país em recursos naturais e humanos, impressionada com a energia e empenho do povo em lutar e vencer», disse, sublinhando que para uma exploração cabal das potencialidades económicas existentes a paz é necessária.

Catherine Bertini fez estas declarações em Maputo, momento antes de embarcar para Malawi, no final da sua visita a Moçambique iniciada segunda-feira passada.

Segundo ela, no Malawi vai visitar campos de refugiados moçambicanos, observar «in-loco» a ajuda alimentar que recebem e como avança o programa nutricional. O Malawi é o país que detém o maior número de refugiados moçambicanos, agora calculados em 900 mil.

A visita de Bertini a Moçambique, que incluiu deslocações às províncias de Tete e Manica, no centro do país, visou observar a situação de ajuda e discutir com as autoridades moçambicanas as operações de distribuição de auxílio e planos para apoiar o regresso de refugiados moçambicanos albergados nos países vizinhos.

Na passada segunda-feira, assinou com o Ministro de Comércio, Daniel Gabriel, um acordo de ajuda alimentar no valor de 45,9 milhões de dólares, equivalente a 235 mil toneladas de alimentos.

Quer em Manica, quer em Tete, onde se encontrou com os Governadores Artur Canana e Cadmiel Muthemba, respectivamente, Catherine Bertini inteirou-se da situação geral da seca, das pessoas deslocadas e refugiados regressados naqueles pontos do país.

Bertini sumariou em três pontos as razões da sua visita a Moçambique: promover a cooperação entre Moçambique e os Estados Unidos, ver de perto a ajuda que os Estados Unidos fornecem ao povo moçambicano (considerada a maior em toda a África Sub-sahariana) e examinar as actividades do Programa Mundial de Alimentação (PMA) e de outras agências das Nações Unidas em Moçambique.

Fontes diplomáticas disseram à AIM que a visita de Bertini faz parte do «lobby» norte-americano para a promover ao posto de directora do PMA nas Nações Unidas.

— (AIM).